**ATA DA 2º AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO - MG, EM 25/11/2019**

Às 18h00minh, compareceram no Salão das Sessões “Dr. Tancredo de Almeida Neves” os Vereadores Amanda Oliveira Ramos, Davis Cristian de Landa, Eder Rodrigues Lopes, Felipe Fonseca Guerra, Fagner Florêncio dos Santos, Marcos Aurélio Valério Venâncio, Rafael Alberto Mourão, Helder Campos Camilo e Ramon Teixeira Barbosa. O Presidente abriu a reunião com as seguintes palavras “Sob a Proteção de Deus e em nome do Povo deste Município, declaro aberta a audiência pública. O Presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, Vereador Eder Rodrigues Lopes, esclareceu que a finalidade da Audiência Pública e apresentou à população a LOA (Lei Orçamentária Anual). Fez uma leitura explicando o que seria PPA, LDO e LOA. Explicou. Passou-se a palavra a população. O Senhor Vanir reclamou sobre o alambrado instalado na comunidade dos Jardins do Continente que os arames estão furando as bolas e sobre a capina. O Senhor José Santana (Zezinho) falou que o bairro Santa Rita está esquecido. A Senhora Lorraine falou sobre a limpeza do acostamento da rodovia no bairro Vila Nossa Senhora Aparecida. O Senhor Rodrigo Iscarlatelli questionou como poderia ser gasto quinze milhões de reais por ano no município de Coronel Pacheco. Disse que quando questiona alguma coisa na Prefeitura e destratado. Disse não ter provas do que está acontecendo, mas que observa. Solicitou a data vênia. Disse que Vereadores pagam dinheiro. Disse que visita o portal da transparência. Disse que quando solicita apoio é xingado. Disse que funcionários trabalham com caminhão e trator realizam o serviço guardam o dinheiro no bolso. Disse ver a situação diariamente. Disse que quando solicita um DAM, não é atendido. Disse que esteve em Brasília e conversou com o Presidente Bolsonaro. A Senhora Letícia solicitou que um olhar para a saúde da população. Disse que tem muitos exames que não são realizados. Disse que dinheiro todos sabem que tem porque há muitos funcionários andando pra cima e pra baixo. O Senhor Rodrigo Barbosa falou sobre capacitação dos funcionários inclusive da área da saúde. Disse que está no plano de governo do atual gestor algumas melhorias para a quadra de esportes do bairro Vila Nossa Senhora Aparecida, mas que por enquanto está só na promessa. A Senhora Iraci Presidente da APAPE falou sobre o mato que está alto na entrada da sede da APAPE e o asfalta está danificado. O Senhor Wellington Assis disse que esteve na comunidade de Ribeirão de Santo Antônio e achou vergonhoso o posto de saúde está reformado e ainda não funcionando. Disse que estão abrindo uma estrada para um loteamento onde tem uma terra solta que pode prejudicar a população. Disse que existe uma ponte sem o guarda corpo e com o piso em desnível. A Senhora Muriel solicitou redutores de velocidade para a Rua São Vicente de Paulo, explicou. Falou sobre a iluminação pública no bairro São Cristóvão que está com muitos postes de iluminação pública apagada e solicitou lixeiras para as ruas do município. O Vereador Eder Rodrigues Lopes disse que todas as reclamações são direcionadas ao Executivo mediante requerimentos. Falou sobre a obrigação dos Vereadores. Disse que são problemas simples que deveria ser resolvido pelo Executivo. Falou sobre um buraco na Rua Oscar Vidal. Falou sobre buraco nas calçadas. Falou sobre a iluminação publica. Disse que redutor de velocidade já foi solicitado para diversos locais do município. Disse que as subvenções não são repassadas há três anos a APAPE, segundo a Presidente. Disse que sobre os quinze milhões ditos pelo Senhor Rodrigo Iscarlatelli, é uma estimativa. Repudiou a fala do Senhor Rodrigo Iscarlatelli quando disse que Vereadores trocam dinheiro por voto. Explicou. O Senhor Fausto Soares disse que acesso ao Prefeito quem tem é os Vereadores por esse motivo a população não quer como resposta que foi solicitado algo ao Prefeito e que o mesmo não executou. Considera que se O Vereador solicitou algo ao Executivo tem que ter uma resposta. O

Vereador Eder Rodrigues Lopes disse que o Prefeito não fez, mas ano que vem é ano político. Disse que os Vereadores não podem executar sem autorização do executivo. Sugeriu a população em ir para a porta de a Prefeitura reivindicar. O Senhor Rodrigo Barbosa disse falou sobre a insatisfação popular sobre falar e nada acontecer. Considera impossível exigir uma data para respostas ao Prefeito, mas uma movimentação popular é válida. Questionou sé o Legislativo não pode convocar o Executivo para esta em reunião no Plenário. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse o Executivo e todo secretariado foi convidado para estarem participando da Audiência Pública. O Vereador Davis Cristian de Landa disse que os requerimentos não respondidos foram encaminhados ao MP e foi dado como encerrado o caso. O Prefeito responde se quiser. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que a obra da praça do bairro Santa Rita está em andamento. Disse que qualquer cidadão pode denunciar no MP. Disse que falta a autorização do Corpo de Bombeiros e da Vigilância Sanitária para o funcionamento do posto de saúde da Comunidade de Ribeirão de Santo Antônio. Disse que o trecho do bairro Vila Nossa Senhora Aparecida pertence ao DEER, o que não impossibilita a Prefeitura de executar a capina. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que quanto às reclamações de limpeza de rua, no orçamento anual hoje tem disponível trezentos e sete mil reais para dar manutenção as vias urbanas. Quanto ao que foi colocado pela senhora Letícia sobre a saúde, disse que o problema não em dessa gestão. Explicou. Disse que um dos maiores suporte do município é a ACISPES e foi retirado desse suporte um valor de setenta mil reais. Disse que a APAPE não recebe subvenção desde o ano de 2017. Disse que para o próximo ano está na subvenção social um valor de dez mil reais para a APAPE. Esclareceu que na secretaria de agropecuária tem disponível para a manutenção de estradas vicinais e pontes um valor de cem mil reais mais quarenta mil. Disse que quanto à iluminação pública houve um acréscimo para manutenção de sessenta e três mil e quatrocentos e setenta e dois reais. Disse que para o alambrado do campo de futebol da comunidade do Jardins do Continente foi verba extra com o valor devolvido pela Câmara Municipal em comum acordo. Esclareceu que os Vereadores não trabalham com verbas e sim fiscalizam e legislam. Disse não concordar quando se fala que os Vereadores têm acesso ao Prefeito. Disse que o acesso legal é da Casa Legislativa, mas toda cidadão tem acesso ao Prefeito Municipal. Disse que todo cidadão tem direito de acesso a informação Executivo ou Legislativo. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que a solicitação apresentada pela senhora Lorraine está na LOA há vários anos e está sempre repetindo. Disse que a situação da saúde é preocupante e explicou. Disse que a única secretária presente é a de Assistência Social sendo que todos foram convidados. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que foi retirado do convênio com a Policia Mulitar do Município de Coronel Pacheco um valor de sete mil reais. A Vereadora Amanda Oliveira Ramos disse que todas as solicitações são solicitadas em requerimentos. Disse que nem todos os requerimentos são respondidos. Disse entender que a população quer uma solução, mas o Executivo não quer ajudar. Não havendo mais oradores e cumprida à finalidade da reunião, o Presidente agradeceu a todos e encerraram os trabalhos às 19hs e 20 min. Ramon Teixeira Barbosa - Presidente, Felipe Fonseca Guerra – Vice-Presidente e Fagner Florêncio dos Santos - Secretário. Coronel Pacheco, 25 de novembro de 2019.